

NOSSO ESCOPO

Com o desenhar doloroso em que desapareceu o espirito intemerato e valoroso de Deolindo Barreto Lima, perdeu "A Lucta" a cellula matriz, o horto de sua actividade, que só podia merecer o bom nome da gleba sobralense.

Ben cedo foi medida a grandeza da perda que soffreu não só a cidade de Sobral, mas toda a zona norte do Estado, quando surgiu o clarim que bradava aos ares — na magnanimidade de um estolado civico e na abnegação de sua consciencia patriótica — as pressões collectivas, ora estendendo a mão aos pequeninos e desarruados, ora profligando a tyrannia dos poderosos — mas sempre vivo e ativo, por que no exercicio de um dever inalienavel, ao serviço de uma santa e nobre causa, — a da justiça, a da verdade e a pureza de costumes.

Com o desaparecimento do organo que personificava as aspirações geraes, particularmente adveiu o reconhecimento doutro organo. O Partido Republicano Democrata Sobralense precisava de um organo no publicismo indigena, para melhor fazer ouvida reconhecida a pureza de seus principios e validos os direitos de seus valorosos correligionarios.

Deolindo pereceu como um valente, sem que lhe tremesse a vista o gesto de fraqueza ou que lhe obumbrasse o nome uma invectiva qualquer. Morreu como um abnegado na defesa leal de um ideal alto, superior aos interesses mesquinhos e infelizes.

Deixou a megalha pungente entre os seus amigos, privados prematuramente, e de que maneira!; do grato convivio. Deixou, diante de uma viuvez e de orphanatos, que não infundem piedade mas que impõem respeito, a saudade imperecível, a admiração immorredoura.

Sejam quem sejam os seus assassinos, para elles o estigma da cobardia da feia acção, o desprezo que lhes votam os corações incorruptíveis, os reclamos de castigo que pronunciam todos os labios inconspuados.

E "A Lucta" morreu com o derradeiro estertor de Deolindo no leito de transe, aonde o levava a sanha dos sicarios. O porta-voz das liberdades conterraneas só tinha razão de ser sob o trato da pena fulgurante do decidido jornalista. "A Lucta" sem Deolindo seria uma tela de arte sem o sentimento. Uma formosa estatua sem expressão.

Por essa razão mesma não resurgiu o organo valoroso, como um expressivo tributo ao amigo mallogrado e saudoso, a quem se não deve roubar a folha de louros que engrandece e fulgura a sua memoria sempre digna.

O advento da administração do illustrado desembargador Moreira da Rocha é, primordialmente, a causa do apparecimento da "A Imprensa".

S. ex. trouxe, de regresso ao Ceará, o ramo de Oliveira. Todos os seus propositos são de harmonia entre a familia cearense, de paz e de trabalho. A palavra de s. ex., em todos os actos publicos, inspirados nos altos propositos com que veiu ao supremo posto do governo, não tem soffrido solução de continuidade, e dá os confiança a todos os seus administrados.

S. ex., espirito democratico que é, e mui integrado nos sentimentos tanto republicanos como christãos, recusa, peremptoriamente, a "mot d'ordre" nas competições partidarias: os partidos que esolvam os seus proprios conflictos.

Em face deste gesto de nobreza civica do illustrado Desembargador Presidente, o Partido Democrata Sobralense comprehendeu a necessidade da edição de seu organo na imprensa.

"A Imprensa" não precisa de expor um programma, que de sobejo se conhecem os ideaes da politica que representa, e que presta apoio franco aos eminentes Presidentes da Republica e do Estado, dr. Arthur Bernardes e Desembargador Moreira da Rocha.

Encoraja-nos a certeza da boa acolhida das laboriosas populações do norte do Estado, com a lealdade dos nossos dignos e coheros correligionarios.

Encetamos a jornada. Que Deus nos ampare em sua indelivel benevolencia, inspirando-nos, encorajando-nos e protegendo-nos, na campanha em que vamos empenhar todo o melhor das nossas energias e do nosso fervor republicano.

Deputado Moreira de Azevedo

No principio do corrente mez, transitou por esta cidade, o nosso illustre amigo dr. Sebastião Moreira de Azevedo, deputado à Assembléa Legislativa do Estado, e uma das figuras de maior destaque na actualidade juridica cearense.

Apezar de curta permanencia entre nós, s. s. foi visitadissimo, tendo assim a oportunidade de aquilatar do elevado gráo de estima e sympathia que desfructa em nosso meio, onde conta crescendo numero de admiradores e amigos dedicados.

D'aqui, seguiu o dr. Moreira de Azevedo para Cratueús, aonde o levaram negocios profissionaes de alta relevancia, tendo dali regressado à Fortaleza, em dias da semana passada.

O novo prefeito de Palma

Para o cargo de prefeito de Palma, recentemente vago com o fallecimento do nosso valoroso amigo cel. Raymundo Silveiro de Aguiar, foi nomeado pelo exmo. sr. Presidente do Estado o nosso dedicado amigo cel. Antonio Carneiro, prestigioso politico democratico daquela localidade.

Como o seu antecessor, é um cidadão recto e operoso, servido por um espirito liberal e moderado, qualidades que o tornam muito estimado e acalado no meio em que vai exercer a sua actividade.

Por todos estes motivos, que fazem realçar alli o seu nome, aliados á grande capacidade de trabalho que lhe é peculiar, muito e muito se ha de esperar de sua acção, de seu esforço e patriotismo, á frente da administração publica daquelle florescente municipio.

Conseqüentemente, o exmo. sr. Presidente do Estado andou acertadamente collocando em mãos tão boas os altos destinos municipaes da laboriosa população palmense, com quem nos congratulamos effusivamente.

Dom José Tupy-nambá

Percorre, actualmente, a zona norte do Estado, em visita pastoral, o exmo. sr. dom José Tupy-nambá, preclaro bispo diocesano.

Na sua ausencia, ficou superintendendo os negocios diocesanos o illustre monsenhor Agestau Aguiar, estimado vigario geral da Diocese.

Vibrante e energico discurso do senador Thomás Rodrigues

Votou contra a não prescripção dos crimes politicos—E foi, por isso, afeivosamente considerado inimigo do governo

O modo brilhante por que desfez esta perfidia: "Ao deputado ou ao senador não cumpre, apenas, o dever de ser incondicional"

E nesta sua bella oração tem ensejo de declarar que: "Um dos mais bellos dias da historia do nosso povo foi aquelle em que, de armas nas mãos, expulsámos da nossa terra a olygarchia voraz, a olygarchia sinistra, a olygarchia maldita que nos opprimia e deshonorava"

RIO, 20.—Por occasião de ser votado, quinta-feira ultima, no Senado, o art. 3º do projecto n.º 61, que dispõe sobre a Prescripção da acção condemnatoria dos crimes politicos, — art. que declara textualmente: "A acção penal e a condemnação pelos crimes referidos no art. 1º desta lei não prescreverão em tempo algum, em favor do réo domiciliado ou homisiado em paiz estrangeiro", — votaram contra o mesmo alguns senadores, entre os quaes os egregios representantes do Ceará na Camara Alta do paiz, drs. João Thomé e Thomás Rodrigues.

Foi bastante isso para que a "Gazeta de Noticias", em a sua edição de hoje, inserisse um perfido suelto, em que se contem os aleviosos topicos seguintes:

"São todos dois, em apparencia, amigos da ordem, sustentáculos do governo, parcelas da maioria. Quando, no seu Estado, sentem vacillar o seu deminuto prestigio, fazem proclamar pelos seus prepostos, por escriptos e por discursos, em boletins, em jornalécicos e em "meetings", que estão amparados por forças poderosas que nunca lhes recusariam solidariedade. No momento, porém, em que a sua lealdade está em prova, em que a solidariedade está em jogo, mandam bilhetinhos como aquelle aos revoltosos... E' como se dissessem: não somos amigos da ordem só para fins eleitoraes; no fundo, temos as nossas sympathias pelos criminosos de crimes politicos. Quem sabe si, um dia, não precisaremos delles? Ahi está um bello modelo de sinceridade politica."

Rebatendo, com vehemencia e energia, esta gratuita perfidia, o illustre senador Thomás Rodrigues proferiu, na sessão de hoje, daquelle Casa do Congresso, o seguinte brilhante discurso, que causou esplenidida impressão no seio dos seus pares, pelo cunho de altivez, de altaneria e desassombro em que foi vasado:

"Sr. Presidente:

Um matutino desta capital, cujas estreitas ligações com o Ministerio da Viação são assás conhecidas, julgou opportuno fazer, em a sua edição de hoje, alguns commentarios a proposito do voto que o meu eminente amigo, senador João Thomé, e eu, entendemos dar contra o art. 3º da proposição que decreta a imprescriptibilidade da acção e da condemnação penal nos crimes politicos.

Esse jornal, que de algum tempo a esta parte não esconde a sua má vontade contra nós contra os nossos amigos e contra o Partido Democrata Cearense, que representamos, entendeu, a esse proposito, azada a opportuidade para nos collocar no indez dos inimigos do governo e para pôr em duvida a nossa lealdade e a sinceridade das nossas convicções.

Dessa pecha de desleaes e insinceros não nos defenderemos, deixando que falem por nós os factos, a tradição de uma vida politica que não tem desvios nem atalhos, a integridade de uma existencia que nunca faltou a compromissos de honra, que nunca desertou da palavra empenhada, que nunca mentiu á affirmações e protestos solememente feitos.

Sabe quem pode e o deve saber, melhor do que o jornalista apressado e mal-dizente, que nós, os democratas cearenses, só sabemos assumir attitudes para mantel-as até o fim, sejam quaes forem as conseqüencias, seja qual for a sorte que nos esteja reservada. Não somos dos que, na hora do perigo, se dividem, se dispersam, se distribuem pelos dois campos adversos, com o pensamento de estar sempre onde estiverem os vencedores. Foi assim, nos memoraveis dias da campanha presidencial de 1921 a 1922. Foi assim, ainda agora, quando o nefando movimento revoltoso de São Paulo ameaçou subverter as liberdades civis da nação. Então, como hoje, nós estivemos integralmente, em bloco, sem discrepancia, com a causa da legalidade, para vencer ou calir com ella. Nenhum elemento nosso se destacou para o campo adverso, com elle jamais tivemos entendimentos ou alianças de qualquer especie. Oxalá pudessem todos falar como nós, com essa sobraneria que dá a consciencia de não haver faltado jamais aos deveres da legalidade e da honra.

Quanto ao voto, por nós proferido, contra o art. 3º da proposição citada, elle tem uma explicação natural que só não vê quem se deixa guiar pela má vontade, pela malquerença. E esta nossa posição de amigos do governo não nos impede de divergir em pontos de doutrina, em questões secundarias, nas quaes não está empenhada a sorte des. e mesmo governo.

O caso de que tratou o matutino carioca é um destes. Tratava-

"A IMPRENSA"

Semanario politico e noticioso

Redactor, José Passos Filho, a quem pode ser enviada toda e qualquer correspondencia, relativa á redacção.

Gerente, Laffitte Barreto Brasil, com quem os interessados poderão se entender para ajuste das publicações, assim como sobre o pagamento das assignaturas.

Redacção e officinas Rua Padre Fialho n. 2

Tarifa de assignaturas e publicações

Annual	15\$000
Semestre	10\$000
Publicações linha	\$150
Reproduções	\$100

Explicação

necessaria

Ao ser impresso hoje, nas officinas d' "A Lucta", "A Imprensa", órgão do Partido Republicano Democrata Sobralense, cumpre a mim declarar a bem da verdade e mesmo para evitar futuros commentarios e explorações em torno de meu nome, que não faço parte da redacção deste jornal, encarregando-me tão somente da sua confecção e administração.

Terei, é certo, de occupar as columnas deste jornal, para o que farei todas ás vezes que o solicitarem interesses proprios e os de minha familia. Mas

de se saber si deviam ou não prescrever os crimes politicos. Entendemos nós que sim, quando o projecto, vindo da Camara, dizia que significa esse procedimento simplesmente isto.

Nós entendemos divergir do governo, si é que ao governo se deve attribuir a responsabilidade da autoria do projecto em causa.

E quando, em que tempos, se negou ao deputado ou ao senador, amigo do governo, o direito de divergir em questões que não sejam propriamente politicas ou partidarias?

Quando, em que tempos, se concedeu ao deputado ou ao senador apenas o dever de ser incondicional?

Julgo poder afirmar que só pode honrar a si mesmo, só pode honrar ao governo que apoia, o deputado ou o senador que diverge, por momentos, da orientação governamental, pois que, assim, demonstra a tolerancia e a elevação de vistas dos depositarios do poder publico, revelando á nação que estes sabem respeitar as opiniões e as convicções de seus amigos.

Em outro ponto da local a que venho me referindo, o jornal que nos atacou allude ao nosso diminuto prestigio do nosso Estado afirmando que, quando nos sentimos vacillar, fazemos proclamar por prepostos nossos, em boletins, em jornalcos e em «meetings», que estamos amparados por forças poderosas que nunca nos recusariam solidiedade.

Errou o alvo, o matutino aggressor.

O nosso prestigio no Ceará não pode ser avaliado nem julgado por despeitados adversarios nossos, aggressos das ante-salas do Ministerio da Viação, para essa missão de atacar os senadores amigos do governo, e nas columnas de um jornal ultra-governista.

Accresce que não se entende, não se pode entender connosco, a afirmativa de que simulamos o apoio de forças poderosas, quando nos sentimos em perigo.

Não somos nós quem vive unica e exclusivamente á sombra do prestigio de um ministro; quem explora, por todos os meios e por todos os modos, com o nome dessa alta figura da politica nacional; quem resurgiu na politica cearense; á sombra deste nome, e depois de uma queda fragorosa, que assignala um dos mais bellos dias da historia de um povo: aquelle em que, de armas na mão, expulsamos da nossa terra a olygarchia voraz, a olygarchia sinistra, a olygarchia maldita que nos opprimia e deshonrava!

Errou o alvo o jornalista bisonho, que, provavelmente, pouco conhece a historia politica do Ceará

Nós somos um Partido que conhece a adversidade, um Partido que não se abate, um Partido que não morre. Somos um Partido que depois de soffrer vinte annos de cruel ostracismo, pode levantar-se um dia, e, reunindo em torno de si todas as sympathias, todas as energias de um povo, esmagar no seu antro a hydra da tyrannia, tornando-a para sempre impossivel em terras cearenses.

Terminando, sr. presidente, ser-me-á permitido formular uma advertencia, que não é um conselho, porque é apenas um aviso, convém que os magnatas que pontificam no Ministerio da Viação escolham os seus mastins. A uns e a outros, para o que fazem, para o que pretendem fazer, melhor convém o silencio que o arruido, de boa prudencia, que não chama muito attenção sobre si. Pód' apparecer quem lhes queira perturbar a digestão... («Muito bem! Muito bem!»)

sempre que isso tenha de fazer, farei sob a minha assignatura, responsabilizando-me, como sempre me responsabilizei, pelos meus actos. Sobral-outubro-924.

Laffitte Barreto Brasil

CAMISAS: tricoline lisas e listadas, zephir inglez, crepe, percal e luisine. Pyjamas, cuecas, ceroulas, etc.

CASA ESTRELLA

Troupe Delamare Paiva

No Theatro São João trabalha, ha um mez, pouco mais ou menos, agradando francamente o publico, de quem já conquistou as sympathias, a troupe Delamare Paiva.

Delamare é, indiscutivelmente, para o nosso meio, um bom comico, sabendo dizer, com muito espirito, dentro da moral, picantes e interessante pilherias.

Com uma casa á cunha realizou-se hontem, agradando bastantamente mais um espectáculo dessa troupe, com as revistas "O CABO 70" e "O 21".



VINHO CREOSOTADO DO PHARMACEUTICO E QUIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA AUTOR DO ELIXIR DE NOGUEIRA PODEROSO TONICO RECONSTITUENTE DE N.º ORDEM ESPECIFICO DAS VIAS RESPIRATORIAS.

Cintos ligas, botões para punhos, carteiras para cedulas, espelhos finos botões Krementz, polidores, esponjas para pó, idem para banhos, leques, terços madriperola, manual para missa, presilhas para collarinhos.— Casa Estrella.

A attitude serena do eminente desembargador Moreira da Rocha, pairando acima das estereis competições partidarias, vai creando em torno de si uma atmosphera sadia de sympathia por todos os ambitos do Estado.

Não decorreram ainda quatro mezes, que assumiu a presidencia do Ceará e já conseguiu empolgar a opinião publica do Estado, mercê da energia e criterio intelligente que vem inspirando os actos de sua clarividente administração.

Assegurando a todos um regime de paz, de tranquillidade e segurança individual, condições necessarias e imprescindiveis ao bem estar da collectividade, ao desenvolvimento e prosperidade do Estado, vai successivamente realizando com acerto e elevação de vista o governo de harmonia, de ordem e trabalho, que abraçara, em linguagem clara e segura no seu programma politico.

De maneira que a politica elevada e superior, inaugurada entre nós no governo do egregio senador João Thomé e seguida por J. de Serpa e Ildelfonso Albano, não soffreu solução de continuidade na administração patriotica do illustrado desembargador Moreira da Rocha, cuja preocupação maxima consiste em promover o bem estar colectivo, que traz como conseqüencia natural e logico o bem estar individual.

De facto, em todos os actos praticados nos poucos mezes de sua gestão, manifesta-se essa tendencia democratica de seu espirito moderado e justiceiro, revelando os elevados propositos que o animam a nortejar a sua acção em moldes amplos de uma politica verdadeiramente liberal e constructora, tendo em mira somente o engrandecimento do Estado e a felicidade de seus governados.

Colocado no elevado posto que ora occupa com muita correccão e patriotismo pelos suffragios unanimes dos partidos politicos cearenses, que apoiam, tem successivamente conduzido de tal forma e com tanta lealdade, que já conquistou, podemos dizer—a confiança e a gratidão de seus coestadanos.

Como candidato de conciliação que é, invariavelmente tem se recusado a immiscuir-se nas luctas politicas, restringindo sua função á de simples mediador entre os partidos em divergencia. Dessa norma de proceder não se afastou ainda até agora, o que vem confirmar, demonstrar a sua absoluta neutralidade politica como chefe supremo do governo cearense.

Fiel e os seus compromissos, vai dando pleno cabal desempenho ao honroso mandato que em tão boa hora, lhe confiara o povo cearense, tornando-se, assim, merecedor dos applausos de seus governados e das bemquerenças populares.

Tesouras Vitry e allemãs legitimas, para todos os mistéres.—Casa Estrella.

Por do Sol

Ao João Pontes

Tardinha! Ao por do Sol fecundador e rubro, Dentro da Natureza eu celebro o meu rito Com pureza de fé, reverente e constricto, Da arte, regia, immortal, no mystico delubro.

Assisto, neste instante, aos funeraes de outubro, E para o Céu azul meus ternos olhos fito; Ora contemplando-o assim de um vermelho exquisito; Ora côr de açafraão pelo espaço eu descubro.

Agora, tomba o Sol no leito da agonia, E amortecendo vae nesta tarde sombria, Em que me vejo só e sosinho medito.

E enquanto penso assim na vida passageira, —Este quadro relembra a expressão verdadeira —Um occaso do Sol nos desertos do Egypto.

PAIXÃO FILHO

PERFIDOS.

Ha na Humanidade uma classe de gente perigosa: os perfidos. Tratam-nos com alegria, maneirados, procurando servir-nos em todas as emergencias da vida, incapazes, porém, de auxiliar-nos. São simplesmente, unicamente perfidos... Procuram de toda maneira atassalhar a dignidade do amigo, na primeira oportunidade. Não collimam um nobre fim. E' o interesse immediato que elles visam. Um sorriso de mulher, um cumprimento commum têm para elles uma alta significação... Sem nobresa de sentimentos, não acreditam na dignidade alheia. Geralmente são invejosos. E são numerosos. A cidade está cheia d'elles. No commercio, na sociedade, nas letras e na politica,—em toda a parte elles nascem como cogumellos, aos bocados...

São peiores que os almofadinhas, porque não se descobrem. Vivem á sombra. Envenenam uma vida, um lar, uma familia inteira. E vão passando, sempre amáveis, prazenteiros, mentindo, mentindo, mentindo...

Não ha arma para elles: nem o desprezo, nem a indifferença, nem o silencio.

Ultimamente, descobri um meio de evitá-los, ou pelo menos neutraliza-los: rindo d'elles... Elles falam, e eu rio. Elles se pabulam, e eu rio. Elles me cumprimentam, e eu rio. Elles fogem de mim, e eu rio. Não os venço, entretanto, com o meu riso, mas os afugento! Já é um grande bem, um grande consolo! Nem Judas, nem Caím—simplesmente perfidos!

Gastão Justa

Extractos, loções, brilhantina e outros artigos de fino gosto, recebeu J. LIBERATO & FILHO.

Saudação

Entre alegrias e acclamações, eis que surge um novo jornal—"A Imprensa".—desdobrando suas paginas albrantes. Sejas bem vindo mensageiro da luz. Que a tua vida seja bonançosa, nestas plagas torridas, tão cheias de abrolhos e obstaculos!, mas que, em compensação, pela invernia, o canto ameno das graunas repercuta, saudando a natureza, toda em festa, nas frondes verdejantes das arvores orvalhadas por gotas chrystalinhas.

Eu te saúdo caminheiro valeroso, que ousas transitar neste caminho escabroso—em Sobral—nesta terra, em cujo solo, mãos impiedosas fizeram tombar sem

vida o inditoso jornalista Del do Barreto Lima, que tanto fez a prol da humanidade. E, ao relenbrar esta tragedia sangrenta, me espirito se conturba, minha mente vacilla, e fáz-me exclamar com o poeta: "Deus! oh Deus! Onde estás que não me respondes"

Avante brilhante paladino bem. Meus votos a Deus para que prosigas, incolume, a tua brilhante trajectory, encontrando apoio e doce pousada, neste terreno arduo e difficel. Que trabalhes com fé e amor pelas causas justas e santas, pelo Direito, pela Justiça, pela Liberdade.

Avante arrojados luctadores—redactores d' "A Imprensa".

Avante intrepidos pilotos, que através de horisontes nublados, expondo suas vidas, procuram dirigir em caminho do Bem, o vosso valoroso barco.

Eu te saúdo mensageiro da Justiça.—M. F.

Buscapés

Nesta secção de epigrammas, feita para entretenimento dos leitores, que ninguém se julgue desenhado. São flexadas que saem do arco para o ar. Não tem alvo. Satyras finas, unicamente. Quem tomar a carapuça, perdõe-nos, pois pôde ficar certo de que não o conhecemos.

Aliás, o foguete quando sóbe ninguém sabe aonde vae cahir. Nem elle mesmo.

I "uma á la garçonne"

Não sabes dizer ao sério Qual a sabida razão Por que cortastes o cabelo. Foi bom gosto? Exibição? Menina toma cuidado, Presta cuidado, attenção; O cabelo "à la garçonne" Prejudica o coração!

II

A um pretencioso Quem quer se fazer não pôde... Há nisto muita verdade. Quem é bom já nasce feito. A quem falta seriedade Vender fiado... é perigo. Quem fala de honestidade Pode ser que seja honesto Ao menos... por ter vontade.

Fogueteiro

Para todas as
**AFFECCÕES
PULMONARES**



Tomae sempre

**EMULSÃO
de SCOTT**

Expectorante e Reconstituinte
ao mesmo tempo.

VIAJANTES

De seu passeio á capital do Paiz regressou, ha dias, a esta cidade, onde reside, o nosso prestimoso amigo dr. Juvencio de Andrade, a quem apresentamos effusivos votos de boa-vinda.

— De Ibiapina, onde é conceituado commerciante e politico de grande prestigio, entevete entre nós a negócios commerciaes, dando-nos o prazer de sua visita o nosso amigo capitão Alvaro Soares

— Da visinha cidade de Massapê, esteve nesta cidade o nosso presado amigo cel. João Pontes, digno Prefeito Municipal d'aquella cidade.

— De Ipu, esteve nesta cidade o jovem amigo José Maria Sabino, socio da importante firma commercial d'aquella praça, Leocadio Ximenes & Cia.

— De Carnahubal, acha-se ha dias nesta cidade o nosso presado amigo e correlligionario capm. Jacob Felio o Ribeiro, influente politico democrata naquella prospera localidade.

— Da visinha cidade de Santa Anna esteve entre nós o sr. cel. João Alfredo de Araujo, honrado prefeito municipal naquella cidade

— De Camocim, vimos nesta cidade o nosso amigo Tasso Fonseca.

— Pelo trem de quinta feira seguiu para Camocim e d'ali para Fortaleza, acompanhado de sua exma. familia o sr. cel. Eurico Sidou que aqui exercia com muito criterio e honestidade o cargo de Administrador da Mesa de Rendas Estadoades desta cidade. Desejamos ao illustre amigo e a sua exma. familia bonançosa viagem. Para substituir o cel. Sidou foi transferido do Crato para esta cidade o nosso respeitavel amigo cel. João Montezuma de Carvalho, que já tomou posse das funcções do Cargo.

— Encontra-se nesta cidade o nosso amigo José Maria de Albuquerque, representante dos srs René Hausheer & Cia., de Recife.

FALLECIMENTOS

Finou-se, no dia 28 do mez p. p. a Granja, d. Emilia Pessoa Barro, digna consorte do nosso presado amigo cel. Ordonio Barreto, abastado commerciante naquella cidade.

— A morte, da inditosa senhora, que era portadora de excelsas virtudes moraes, foi bastante sentida naquella cidade, onde gosava de larga estima.

— Ao seu amantissimo esposo, cel. Ordonio Barreto, á cuja magua nos associamos, apresentamos a expressão de nosso pesar.

— Crepe da china de todas as cores, sêtas, seda palha, volas, fazendas, modernas recebeu J. LIBERATO & FILHO.

tão triste occorrença apresenta septidos pesames á sua desolada familia.

Casemiras, brins de linho branco e de cores, chapões, calçatões recebeu J. LIBERATO & FILHO.

Registro Social
ANNIVERSARIANTES

Viu passar no dia 13 deste mez o seu 7º anniversario natalicio, a interessante e intelligente menina, Lê Brazil Lima, filha do nosso sempre lembrado amigo Deolindo Barreto Lima.

— no dia 16, ante-hontem, o capitão Alvaro Soares, conceituado commerciante em Ibiapina.

— o sr. Pedro Mendes Carneiro.

— o sr. Ubaldio Solon.

— hontem, a senhorita Costa Aguiar.

— o sr. dr. Antonio Figueirêdo de Paula Pessoa.

— Hoje, o nosso amigo João Vianna, conceituado commerciante nesta praça.

— A 20, o nosso bom amigo Raymundo Nonnato Dias Gomes.

— o nosso amigo Frederico Ferreira da Ponte, probo commerciante em Fortaleza.

— a gentil senhorita Etinete Aragão.

— A 22, a graciosa senhorita Maria de Nazareth Vianna.

— a exma. sra. dona Nominanda Barreto Ribeiro.

— o sr. Flosculo Barreto, conceituado commerciante na capital do Estado.

— o sr. Luiz Gonzaga Barreto, competente pratico de pharmacia, residente em Fortaleza.

CEL. RAYMUNDO

SILVERIO

Falleceu, no dia 3 do corrente mez, após longos padecimentos, o nosso dedicado e valoroso amigo Cel. Raymundo Silverio de Aguiar, digno e operoso prefeito do prospero municipio da Palma.

Logo que se manifestara a insidiosa molestia que lhe roubou a vida, ainda em plena robustez physica, apressou-se o Cel. Silverio em procurar todos os recursos medicos, tendo estado em tratamento não só aqui como em Massapê. Reconhecendo, porem, a impotencia da sciencia para debellar o terrivel mal que ha mezes lhe vinha minando o organismo, decidiu volver á Palma, levado pelo desejo de morrer no seio de sua familia e entre os seus municipes.

Sua morte, posto fosse já esperada, foi grandemente sentida causando profunda consternação á população de Palma, onde, pelo seu espirito de justiça e moderação de actos no cargo que alli occupava, granegara a estima de tódos e radicadas sympathias.

Com o seu desaparecimento, o Partido Democrata, á cujas filheiras pertencia o pranteado morto, perdeu um bom amigo e um devotado correlligionario.

"A Imprensa", lamentando

Telegrammas

Combatendo um exhibicionista

Fortaleza, 17—O "Diario do Ceará" está publicando uma serie de artigos, em os quaes contesta com vehemencia as accusações feitas pelo commandante Alvaro de Vasconcellos á administração benemerita do sr. Ildelfonso Albano.

O "Diario" tem levado em grande ridiculo a pessoa do commandante Vasconcellos, dizendo soffrer elle da mania de exhibição.

Um novo orgão

Fortaleza, 17—Defendendo os interesses do Partido Democrata, por estes dias, um novo jornal, sob a direcção dos competentes jornalistas, deputados Correia Lima, Soares Bulcão e Moreira de Azevedo.

Mais outro

Fortaleza, 17—Foi nomeado prefeito de São Benedicto o nosso valoroso amigo Francisco Sabino Costa.

Morreu Anatole France

Fortaleza, 17—O mundo intellectual foi hontem abalado com a tristissima noticia do celebre escriptor francez Anatole France.

Em pra. dos leprosos

FORTALESA, 17—Em com-

panhia dos drs. Gavião Gonzaga e Atualpa Barbosa Lima s. exc. o desembargador Moreira da Rocha, presidente do Estado, percorreu, hontem, demoradamente, o terreno comprado pelo ex-presidente Ildelfonso Albano distante quatro kilometros desta capital, em Porangaba, destinado á construcção de um leprosario.

S. exc. que voltou bem impressionado, assumiu compromisso a dar incio o mais breve possivel a essa meritoria obra.

Horível!

Fortaleza, 17—Hontem, no bairro do Benfica, o menor Hygino Ferreira, de 7 annos de idade, apenas, matou a punhaladas, ao seu companheiro Raymundo Nonnato, de 16 annos, por questões de jogo de cartas!

—Fortaleza, 17—Seguiu para Itapipoca o dr. Atualpa Barbosa Lima, afim de operar o sr. Affonso Camerino, cunhado do deputado Anastacio Braga, victima de um desastre numa fabrica de descaroçar algodão.

—Fortaleza, 17—Em Trahiry, onde era estimadissimo, falleceu o nosso amigo Aristides Galdino Silva.

CONVEM VISITAR

Visitem e consultem os preços da

Loja Cialdini

e ficarão convencidos que o RADIER tem rasão em afirmar que em sua especialidade, como sejam:

Ferragens, Louças, Vidros e Miudezas,

é uma das casas que melhor aparelhada está para servir e attender a contento, a sua numerosa e distincta freguesia desta praça e do interior.

RUA SENADOR PAULA, 48 — SOBRAL
E PRAÇA B. RIO BRANCO, 1

CIMAS

DE MADEIRA, ARTIGO DE FINO GOSTO, PARA CASAL, VENDEM

P. Aragão & Cia.
SOBRAL

É PRECISO EXIGIR

Commerciaes!

A mais fina e deliciosa marca do cigarros para fumantes chles

A Saude da Mulher
é o melhor Remedio
para todas as Doenças
do Utero e dos Ovarios



Alfaiataria
DIAS

DE
Raimundo D. Gomes

Tendo desolvido a sociedade que mantinha com o Sr. Salustiano Rodrigues Freire, da ALFAIATARIA SOBRALENSE, acaba de instalar um atelier com a denominação acima, num dos departamentos do edificio da Viuva Aguiar, A

Travessa Frota Gentil

onde aguarda as presadas ordens dos seus amáveis clientes, tanto desta cidade, como do interior, nos trabalhos, constituem a divisa da casa.

PREÇOS MODICOS

Sobral--Ceará

35 TESTEMUNHAS CONFIRMAM
A MARAVILHOSA CURA



Sra. Viuva Silveira e Filho

Clovis Medeiros de Amaral, guarda nº 26, residente em Fortaleza, Ceará, declarou que sofreu durante 13 meses de horróricas manifestações syphiliticas de todo o caracter: Syphilis terciaria com localizações no larynge e pharynge (como se de cancro muito adiantado) tendo já destruido a parte da glotte, idem da região frontal interna e complicação cerebral. Um bubão em chaga com 15 centímetros de extensão por 4 de profundidade, rheu matismo agudo em todo o corpo, além de outras manifestações, perdendo por completo o appetite; recorreu a muitos medicamentos aconselhados para tal fim sem a menor resultado; vende-se perdido referiu-se para Pacatuba, interior do Estado, quando a conselho do preposto magistrado Dr. José Augusto Feliciano de Athayde, juiz de direito da comarca de Pacatuba, que já havia obtido uma cura em sua Exma. Esposa, começou a usar o milagroso depurativo de sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmacia Chimica João da Silva Silveira, sentindo-se logo em vista grande appetite e aos 11 dias estava, com a admiração e espanto de todos, completamente curado.

35 testemunhas attestam a maravilhosa cura.
Ceará -- Fortaleza -- CLOVIS MEDEIROS DE AMARAL.

(Todas as firmas reconhecidas)

9 GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA", VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E BARRARIAS DO BRASIL E PORTUGAL EM AMERICANA

SAPATARIA IDEAL

DE
F. Chagas Barreto

PREMIADA COM MEDALHA DE BRONZE NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENENARIO, NO RIO DE JANEIRO.

DIPLOMADA NA EXPOSIÇÃO DE MARANGUAPE DE 1917

MENÇÃO HONROSA NA EXPOSIÇÃO DE SOBRAL DE 1918

Fabricantes de calçados e malas, especialista em aviamentos para sapateiros, selleiros e correieiros.

Vendas por atacado. Vendas a varejo exclusivamente a dinheiro. Unica casa nesta zona que compra directamente nas melhores fabricas do sul do Pa'z, a unica tambem que vende um par de perneiras de sola resistente por 12\$000, garantindo a durabilidade de 3 annos, unica, ainda, que nesses tempos de dificuldades, vende por 8\$000 um par de sapatos para senhoras.

Escritorio e Deposito

49 -- RUA SENADOR PAULA -- 49

-- Officinas --

56 -- RUA DO MENINO DEUS -- 56

Sobral -- Ceará



Para acabar com rapidez e totalmente os catarrhos, do nariz, espirros, constante fluxão e dor de cabeça, não ha nada que se compare com a

CAFFIASPIRINA

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA

Preços do tubo original -- Caftaspirina 5\$000
Bayaspirina 4\$500

Hotel do Norte

DE

Dondon Ponte

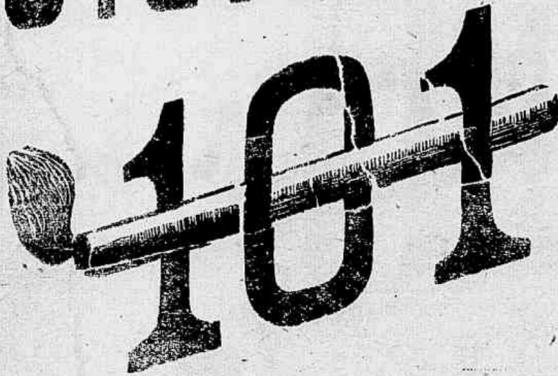
Mesa variada e farta

COSINHA ASSEIADA E HYGIENICA

Rua do Marinho, 23

SOBRAL

CIGARROS



BRICA IRACEMA

romaticos! Deliciosos!

AGENTE NA ZONA NORTE DO ESTADO

JOAO CAPOTE -- SOBRAL

Fabrica de Malas
DE
Walmure Cavalcante

Executa com perfeição e com a maior presteza, malas, de sola e lona, de malotas de mão, etc., etc., encarregando-se tambem de qualquer concerto concernente ao seu mister.

PREÇOS RASOAVEIS
Rua. Joaquim Ribeiro, 21--Sobral

FERRAGENS

MUNIÇÕES PARA ARMAS, ARTIGOS DE CUTELARIA, LOUÇAS, TINTAS E OLEOS.

Depositario dos afamados productos:

- FORMICIDA CAPANEMA -- Mata o maior formigueiro em 5 minutos, sem machina.
- RABOX -- O melhor preparado para matar ratos.
- RADIUM -- Extingue as baratas em 24 horas.
- TINTA GERMANIA -- Para tingir em casa, lã, seda, algodão e palha.
- LAMINAS ALLEMÁS -- Para Gillete, duraveis e baratas.
- FERRAMENTA -- Para a agricultura.

Avia encomenda com presteza, em artigos de sua especialidade, na zona da Estrada de Ferro.

PREÇOS BARATOS! BONS ARTIGOS! SERIEDADE!

"Casa Fogareiro"

DE

M. A. CIALDINI

Praça Barão Rio Branco, 4--SOBRAL